



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 20 de Junho de 2020

Apostasia no Jordão

Assim, aquele que pensa estar em pé, cuidado para que não caia (1 Coríntios 10:12).

É obra especial de Satanás nestes últimos dias tomar posse da mente dos jovens, corromper os pensamentos e inflamar as paixões, pois sabe que, assim fazendo, pode levar a ações impuras, e assim se tornarão corrompidas todas as nobres faculdades da mente [...]. — Orientação da criança, p. 440.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 453-461 (Capítulo 41: “Apostasia no Jordão”).

DOMINGO, 14 DE JUNHO - 1. O FAVOR DE DEUS É NOSSA PROTEÇÃO

1A) O que Balaque, rei de Moabe, procurou fazer? Por quê? Números 22:2, 3, 5-7.

Nm 22:2, 3, 5-7 — Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus. 3 E Moabe tinha muito medo do povo de Israel, pois eram muitos; e os moabitas andavam angustiados por causa dos israelitas. [...] 5 Ele enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, em Petor, que fica junto ao rio, na terra do seu próprio povo, e disse: Um povo que cobre a face da terra saiu do Egito e está acampado bem na minha frente. 6 Peço-te que venhas agora amaldiçoar este povo para mim, pois ele é mais poderoso do que eu. Talvez assim eu o vença e possa expulsá-lo da terra, pois sei que aquele a quem abençoares será abençoado, e aquele a quem amaldiçoares será amaldiçoado. 7 Então os chefes de Moabe e os chefes de Midiã saíram levando o pagamento pelos encantamentos. Chegando a Balaão, repetiram-lhe as palavras de Balaque.

1B) Por que Balaão não pôde amaldiçoar Israel? Números 22:38; Números 23:8.

Nm 22:38 — Balaão respondeu a Balaque: Aqui estou eu. Mas, por acaso, falaria eu alguma coisa de mim mesmo? Só falarei a palavra que Deus puser na minha boca.

Nm 23:8 — Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? Como sentenciarei a quem o Senhor não sentenciou?

1C) Que fato sobre o estado espiritual de Israel era outra razão pela qual eles não puderam ser amaldiçoados?

Números 23:21. Por que isso é tão encorajador para nós?

Nm 23:21 — Ele não olha para o pecado de Jacó, nem para a maldade de Israel. O Senhor seu Deus está com ele; no meio dele se ouve a aclamação de um rei.

Enquanto estavam sob a proteção divina, nenhum povo ou nação, embora auxiliado por todo o poder de Satanás, seria capaz de prevalecer contra eles. O mundo todo se maravilharia ante a obra admirável de Deus em prol de Seu povo — de que um homem decidido a seguir uma conduta pecaminosa fosse de tal maneira dirigido pelo poder divino que proferisse, em vez de maldições, as mais ricas e preciosas promessas, na linguagem de poesia sublime e exaltada. E o favor de Deus manifestado a Israel nessa ocasião deveria ser uma segurança de Seu cuidado protetor aos Seus filhos obedientes e fiéis em todas as eras. Quando Satanás inspirasse homens maus a caluniar, perseguir e destruir o povo de Deus, esta mesma ocorrência lhes seria trazida à lembrança, e lhes fortaleceria o ânimo e a fé em Deus. — Patriarcas e profetas, p. 449.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO - 2. BÊNÇÃOS E PROMESSAS PROFÉTICAS

2A) Que bênçãos Deus inspirou Balaão a pronunciar sobre Israel? Primeira bênção: Números 23:7-10. Segunda bênção: Números 23:18-24. Terceira bênção: Números 24:5-9.

Nm 23:7-10 — Então Balaão proferiu seu oráculo: Balaque, rei de Moabe, mandou trazer-me de Arã, desde as montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa Jacó para mim; vem, sentença Israel. 8 Como amaldiçoarei a quem Deus não amaldiçoou? Como sentenciarei a quem o Senhor não sentenciou? 9 Pois o vejo do alto dos rochedos e o contemplo das colinas. Este é um povo que habita só e entre as nações não é contado. 10 Quem poderia contar o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e o meu fim seja como o deles.

Nm 23:18-24 — E Balaão proferiu seu oráculo: Balaque, levanta-te e ouve; escuta-me, filho de Zipor; 19 Deus não é homem para que minta, nem filho do homem, para que Se arrependa. Por acaso, tendo ele dito, não o fará? Ou, havendo falado, não o cumprirá? 20 Recebi ordem para abençoar; pois Ele abençoou, e não posso revogar a bênção. 21 Ele não olha para o pecado de Jacó, nem para a

maldade de Israel. O Senhor seu Deus está com ele; no meio dele se ouve a aclamação de um rei. 22 Foi Deus quem os tirou do Egito. A força deles é como a do boi selvagem. 23 Não há encantamento contra Jacó, nem adivinhação contra Israel. Agora dirão sobre Jacó e Israel: Que coisas Deus tem feito! 24 O povo se levanta como leoa e se ergue como leão; não se deitará até que devore a presa e beba o sangue dos que foram mortos.

Nm 24:5-9 — Ó Jacó, como são formosas as tuas tendas! As tuas moradas, ó Israel! 6 Elas se estendem como vales; são como jardins à beira dos rios, como árvores de aloés que o Senhor plantou, como cedros junto às águas. 7 Correrá água de seus baldes, e a sua semente será bem regada. O seu rei se elevará mais do que Agague, e o seu reino será exaltado. 8 Foi Deus quem os tirou do Egito; a força deles é como a do boi selvagem; Israel devorará as nações adversárias, lhes quebrará os ossos e os atravessará com suas flechas. 9 Agachou-se, deitou-se como leão e como leoa. Quem o despertará? Benditos sejam os que te abençoarem, e malditos, os que te amaldiçoarem.

2B) Que profecia Balaão proferiu a respeito de Israel e do Messias vindouro? Números 24:15-17.

Nm 24:15-17 — Então Balaão proferiu seu oráculo: Fala Balaão, filho de Beor; fala o homem que tem os olhos abertos; 16 fala aquele que ouve as palavras de Deus e conhece os planos do Altíssimo, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai em transe com os olhos abertos: 17 Eu O vejo, mas não agora. Eu O contemplo, mas não de perto. Virá uma estrela de Jacó, de Israel se levantará um cetro que ferirá as fronteiras de Moabe e destruirá todos os filhos do orgulho.

A luz de Deus está sempre brilhando entre as trevas do paganismo. Ao estudarem esses magos o céu estrelado, procurando sondar os mistérios ocultos em seus luminosos caminhos, contemplaram a glória do Criador. Buscando mais claro entendimento, voltaram-se para as Escrituras dos hebreus. Havia, em sua própria terra, escritos proféticos, guardados como tesouro, que prediziam a vinda de um mestre divino. Balaão pertencia aos magos, ainda que numa ocasião tenha sido um profeta de Deus; pelo Espírito Santo, havia predito a prosperidade de Israel e o aparecimento do Messias, e suas profecias haviam sido conservadas, de século em século, pela tradição. No Antigo Testamento, porém, a vinda do Salvador estava mais claramente revelada. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 59 e 60.

2C) O que Balaão profetizou sobre o futuro das nações que então habitavam a Terra Prometida? Números 24:17-23.

Nm 24:17-23 — Eu O vejo, mas não agora. Eu O contemplo, mas não de perto. Virá uma estrela de Jacó, de Israel se levantará um cetro que ferirá as fronteiras de Moabe e destruirá todos os filhos do orgulho. 18 E Edom será sua propriedade, como também Seir, aqueles que eram seus inimigos, pois Israel se tornará forte. 19 De Jacó virá Um que dominará e destruirá os sobreviventes da cidade. 20 Balaão viu também Amaleque e proferiu seu oráculo: Amaleque era a primeira das nações, mas seu fim será a destruição. 21 E, ao ver os queneus, proferiu seu oráculo, dizendo: A tua habitação está firme, e o teu ninho, posto na rocha. 22 Mas o queneu será assolado, até que Assur te leve como prisioneiro. 23 E continuou seu oráculo: Ai, quem viverá, quando Deus fizer isso?

Deus dá às nações um certo tempo de graça. Ele envia luz e evidências que, se recebidas, as salvarão; se as recusarem, porém, assim como os judeus recusaram a luz, a indignação e a penalidade cairão sobre elas. Se as pessoas se recusam a serem beneficiadas e escolhem as trevas em vez da luz, colherão os resultados de sua escolha. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, pp. 1143 e 1144.

Com infalível precisão, o Ser infinito ainda mantém, por assim dizer, uma conta com todas as nações. Enquanto Sua misericórdia se oferece com convites ao arrependimento, essa conta permanece aberta; quando, porém, os algarismos atingem um certo total que Deus fixou, começa o ministério de Sua ira. A conta é encerrada. Cessa a paciência divina. Não mais há intercessão de misericórdia em favor delas.

O profeta [Ezequiel], olhando através dos séculos, teve uma revelação a respeito desse tempo. As nações da atualidade têm recebido misericórdias inéditas. As mais escolhidas bênçãos lhes têm sido concedidas, mas em seu débito se acham registrados crescente orgulho, cobiça, idolatria, menosprezo a Deus e vil ingratidão. Estão a passos rápidos encerrando sua conta com Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 208 e 209.

TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO - 3. NÃO VIRÁ MALDIÇÃO SEM CAUSA

3A) Com que “iscas” Satanás buscou capturar os filhos de Israel quando estavam prestes a entrar na Terra Prometida? Números 25:1.

Números 25:1 — Israel ficou um tempo em Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as mulheres moabitas,

3B) O que os moabitas fizeram a fim de atrair Israel para ainda mais longe de Deus? Números 25:2 e 3.

Nm 25:2 e 3 — Pois elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses. E o povo comeu e inclinou-se diante dos seus deuses. 3 E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel, porque o povo havia se juntado a Baal-Peor.

Por sugestão de Balaão, o rei de Moabe designou uma grande festa em honra a seus deuses, e foi combinado secretamente que Balaão induziria os israelitas a assistirem à celebração. Ele era considerado por estes como um profeta de Deus, e por isso teve pouca dificuldade em realizar seu propósito. Grande número de pessoas uniu-se a ele para assistir às festas. Aventuraram-se a ir ao terreno proibido, e foram enredados na cilada de Satanás. Iludidos por música e dança, e seduzidos pela beleza das vestais gentílicas, romperam sua fidelidade para com Jeová. Unindo-se eles nos folguedos e festins, a condescendência com o vinho obscureceu-lhes os sentidos e derrubou as barreiras do domínio próprio. A paixão teve pleno domínio; e, havendo contaminado a consciência pela depravação, foram persuadidos a curvar-se aos ídolos. Ofereceram sacrifícios sobre os altares gentílicos e participaram dos ritos mais degradantes.

Não demorou muito tempo para que o veneno se espalhasse, como uma infecção mortal, pelo acampamento de Israel. Aqueles que teriam conquistado seus inimigos na batalha foram vencidos pelos truques das mulheres gentílicas. O povo parecia ter endoidecido. Os príncipes e líderes estavam entre os primeiros a transgredir, e eram tantos os culpados dentre o povo que a apostasia se tornou nacional. Juntou-se pois “Israel a Baal-Peor” (Números 25:3). — Patriarcas e profetas, p. 454.

3C) Que rápida punição Deus enviou sobre os desobedientes? Por quê? Números 25:4, 5 e 9.

Nm 25:4, 5 e 9 — O Senhor disse a Moisés: Reúne todos os líderes do povo e enforca-os diante do Senhor, à luz do sol, para que a grande ira do Senhor se retire de Israel. 5 Então Moisés disse aos juizes de Israel: Cada um matará os homens de sua tribo que se juntaram a Baal-Peor. [...] 9 Por causa daquela praga morreram vinte e quatro mil pessoas.

Uma pestilência terrível irrompeu no arraial, da qual dezenas de milhares de pronto foram presas. Deus ordenou que os líderes dessa apostasia fossem mortos pelos magistrados. Essa ordem foi prontamente obedecida. Os transgressores foram mortos; em seguida, seus corpos foram suspensos à vista de todo o Israel, para que a congregação, vendo os dirigentes tão severamente tratados, pudesse ter um senso profundo da aversão de Deus ao seu pecado e do terror de Sua ira contra eles. — Ibidem, p. 455.

QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO - 4. A ARMADILHA DA SENSUALIDADE

4A) Que pecados estão entre as obras da natureza humana pecaminosa? Gálatas 5:19. Quão comum é a lascívia, ou licenciosidade, em nossos dias?

Gl 5:19 — As obras da carne são evidentes, a saber: imoralidade, impureza e indecência;

A licenciosidade é o pecado especial desta época. Jamais o vício ergueu a cabeça disforme com tal ousadia como o faz agora. O povo parece estar entorpecido, e os amantes da virtude e da verdadeira piedade estão quase desanimados por sua ousadia, força e predominância. A abundante iniquidade não se limita apenas aos incrédulos e zombadores. Quem dera que fosse assim! Mas não é. Muitos homens e mulheres que professam a religião de Cristo são culpados. [...] [...] Todo cristão terá de aprender a refrear as paixões e a ser regido por princípios. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 346 e 347.

4B) Visto que estamos nas fronteiras da Canaã celestial, que lição podemos aprender da apostasia de Israel no Jordão? 1 Coríntios 10:8 e 12.

1Co 10:8 e 12 — Nem pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram, e caíram num só dia vinte e três mil. [...] 12 Assim, aquele que pensa estar em pé, cuidado para que não caia.

Todos os períodos da História se acham repletos de destroços espalhados de caracteres que naufragaram de encontro aos recifes da condescendência sensual. Aproximando-nos do fim do tempo, ao achar-se o povo de Deus nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrá, como fez antigamente, os seus esforços para os impedir de entrar na boa terra. Ele arma suas ciladas a toda alma. Não é simplesmente o ignorante ou iletrado que necessita ser guardado; ele preparará suas tentações aos que estão nas mais elevadas posições, no mais santo ofício; se os puder levar a poluir a alma, poderá por meio deles destruir muitos. E ele agora emprega os mesmos fatores que empregou três mil anos atrás. Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, folguedos, banquetes ou taças de vinho, tenta à violação do sétimo mandamento. — Patriarcas e profetas, pp. 457 e 458.

A condescendência sensual enfraquece o espírito e corrompe a alma. As faculdades morais e intelectuais ficam anestesiadas e paralisadas pela satisfação das inclinações animais; e é impossível ao escravo da paixão perceber a sagrada incumbência imposta pela Lei de Deus, apreciar a obra expiatória ou dar o devido valor à alma. Bondade, pureza e verdade, reverência para com Deus e amor pelas coisas sagradas — todos afeições santas e desejos nobres que ligam os homens ao mundo celestial — são consumidos nas fogueiras da luxúria. — Ibidem, p. 458.

QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO - 5. EVITANDO OS PECADOS DESTA ÉPOCA

5A) Que advertências têm o objetivo de nos proteger da apostasia especialmente hoje, em nossa preparação para o Céu? 2 Coríntios 6:17; Tiago 4:4.

2Co 6:17 — Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor; e não toqueis em nenhuma coisa impura, e Eu vos receberei.

Tg 4:4 — Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo se coloca na posição de inimigo de Deus.

Foi associando-se com os ídólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a Lei de Deus e a trazer Seus juízos sobre a nação. Assim, agora, é levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e a unir-se às diversões deles que Satanás é mais bem-sucedido em atraí-los ao pecado. “Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo” (2 Coríntios 6:17). Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, quanto exigia de Israel antigamente. Se fielmente seguirem os ensinamentos de Sua Palavra, existirá essa distinção; não poderá ser de outra maneira. As advertências feitas aos hebreus contra o identificarem-se com os gentios não eram mais diretas ou explícitas do que as que proíbem aos cristãos adaptar-se ao espírito e aos costumes dos ímpios. — Patriarcas e profetas, p. 458.

5B) O que podemos fazer para evitar a licenciosidade? 1 Pedro 1:13; Filipenses 4:8.

1Pe 1:13 — Portanto, com o entendimento pronto para entrar em ação, tende autocontrole e esperai inteiramente na graça que vos é oferecida na revelação de Jesus Cristo.

Fl 4:8 — Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás devem guardar bem as vias de acesso à mente; devem evitar ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. Não se deve permitir que a mente se demore ao acaso em cada assunto que o inimigo das almas possa sugerir. — Atos dos apóstolos, p. 518.

Toda tendência errada pode, pela graça de Cristo, ser reprimida, não de maneira débil, irresoluta, mas com firmeza de propósito, com grandes resoluções de tornar Cristo o modelo. Deixe seu amor ir ao encontro daquilo que Jesus amou, e ser negado às coisas que não fortalecem os impulsos corretos. — Para conhecê-IO, p. 135.

SEXTA-FEIRA, 19 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que deve dar-nos esperança e coragem enquanto malfeitores conspiram contra nós?
2. Como Balaão foi usado para iluminar nações pagãs no que diz respeito a Cristo?
3. Como Israel perdeu a proteção divina nas fronteiras de Canaã?
4. Por que a condescendência sensual deve ser uma grande preocupação para nós hoje?
5. Como posso conservar meus pensamentos puros?